

Beberibe, 20 de Maio de 1904.

Prezado amigo Dr. Oliveira Lima.

Tenho hoje o prazer de agradecer a sua estimada carta de 27 de Abril bem como os dois documentos sobre o consul norte-americano Joseph Bay: são importantes elementos para a estudo que pretendo fazer da sua actividade politica aqui em Pernambuco, e lograr examinar os materiaes existentes em Washington. Permitta que ainda uma vez abuse de sua gentileza com um pedido. Havendo o Instituto deliberado adquirir uma copia do quadro a oleo, N.º 416, do Museu Naval de Madrid, representando o combate de 12 de Setembro de 1631 entre

6 agosto 1904

as esquadras de Oquendo e Pater, rogo-lhe queira me indicar, dentre o pessoal da nossa legação na capital hespanhola, alguém que possa se incumbir de mandar executar a copia do mesmo quadro e a quem me deva dirigir neste sentido.

Outrosim, quando tiver occasião de estar no Instituto Historico, peço-lhe para ver, no Vol. 1.º dos Documentos sobre o Brasil colligidos na Hollanda por Joaquim Caetano da Silva — o Relatorio sobre a perda do Almirante Pater, por Jacob Jansen, Outubro de 1834 — e ter a bondade de me communicar o que no mesmo consta sobre as circumstancias da morte do Almirante hollandes; este documento não se encontra aqui entre os trazidos pelo Jose Hyguino.

Quanto ás Notas Dominicæ de Tollenare tenho sido dum coisismo atroz; desde 1897 que luto por conseguir a referida copia; a principio foi a necessidade de obter a authorisação do Ministro da Instrução Publica; conseguida esta, quasi dous annos depois, incumbi um livreiro de Paris, E. Dufosse' de mandar fazer a copia mediante o pagamento de Frs. 385, sem as estampas; enviei-lhe logo um saque de Frs. 200 para iniciar o trabalho; passados tempos e demorando-se a remessa dos primarios cadernos, escrevi-lhe a respeito e obtendo resposta de que devido a enfermidade do copista estava sendo protelado o serviço; isto repetiu-se por diversas vezes variando apenas as desculpas; enfim, perdida a paciencia recorri ao nosso consul em

Paris, o sr. João Belunio Leoni, por
 quem vim a saber que o citado
 Dufour fallecera e os seus herdei-
 ros haviam vendido a casa ao sr.
 Ch. Chadenat; este me restituiu os
 Fres. Ros declarando não poder se en-
 cargar do trabalho. Contudo não
 estou de todo desanimado e já escre-
 vi ao Director da Bibliotheca de Santa
 Genoveva de quem aguardo resposta.
 Jose Heggins me fallava com gran-
 des elogios de uma Agencia de pes-
 quiza nas bibliothecas e archivos
 de Paris; saberá o amigo si ainda exis-
 te esta util instituição e qual o seu
 endereço?

Por hoje, adeus, e aceite os protestos
 de grande estima do
 adun.^{der} e amigo olymo
 Alfredo de Carvalho.